



FILO:UBA
Facultad de Filosofía y Letras



ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL

entre a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

e a

**FACULTAD DE FILOSOFÍA E LETRAS DA
UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES – FFyL-UBA**

Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação entre o Brasil e a Argentina, a **Universidade Federal do Rio Grande – FURG**, com domicílio legal em Avenida Itália, km 89, Câmpus Carreiros – Prédio da Reitoria, Rio Grande/RS, representada neste ato pela Magnífica Reitora, Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias, e a **Facultad de Filosofía e Letras da Universidade de Buenos Aires**, representada neste ato, pela decana, Drª. Graciela A. Morgade, com endereço legal na rua Viamonte 430, Térreo, da Cidade Autônoma de Buenos Aires, Diretoria de Ingressos, Saídas e Arquivo da Reitoria e Conselho Superior da Universidade, para efeitos da validade de todas as notificações judiciais e administrativas, pela outra parte, firmam o presente Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica, Tecnológica e Cultural.

Art. 1º- O presente acordo objetiva desenvolver a cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural, contribuindo para a integração de atividades e programas de investigação de interesse comum do ensino nos níveis de graduação e de pós-graduação.

Art 2º- São beneficiadas por este acordo todas as áreas do conhecimento e setores que tenham interesse mútuo e que possam contribuir para a consecução das metas a serem estabelecidas em acordos específicos pelas partes.

Art. 3º- As Instituições envolvidas neste acordo tencionam prover os meios necessários para a realização conjunta das seguintes atividades, em todas as áreas do conhecimento em comum:

- a) intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e técnicos-administrativo, mediante firmamento de Acordo Específico;
- b) colaboração entre professores e pesquisadores no que concerne ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e inovação tecnológica;
- c) promoção, colaboração e participação em eventos científicos, tecnológicos e culturais tais como seminários, palestras, simpósios e encontros acadêmicos entre outros;
- d) orientação e co-orientação de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado; e participação em bancas examinadoras respeitadas as normatizações das instituições envolvidas;
- e) permuta de material bibliográfico e de outra natureza conforme a necessidade de ambas instituições.

Art. 4º- Caso seja necessário, serão elaborados Termos Aditivos ou Acordos Específicos para definir regras de operacionalização das atividades.

gn
av

Art 5º- O presente acordo não implica nenhum compromisso financeiro, seja de uma parte, seja da outra.

Parágrafo primeiro: Projetos que envolvem a aquisição e gestão de recursos financeiros estarão sujeitos a Termos Aditivos, nos quais as partes envolvidas devem anexar documentação certificadora do financiamento.

Art. 6º- As condições para a realização de atividades conjuntas e as possibilidades de utilização dos produtos delas resultantes serão decididas de comum acordo, mediante um Acordo Específico, e merecerão ampla divulgação interna em ambas as instituições.

Art. 7º- Ambas as partes concordam em respeitar os direitos de propriedade intelectual da outra.

Parágrafo único: Os direitos de propriedade intelectual que surjam como resultado de cooperação em pesquisa ou outra atividade sob este acordo serão discutidos caso a caso e serão compatíveis com as políticas oficialmente estabelecidas de ambas as partes e se instrumentarão mediante Acordo Específico.

Art. 8º- As instituições deverão comunicar uma a outra a ocorrência de resultados protegíveis por propriedade intelectual em que um dos inventores/autores pertença a outra instituição.

Art. 9º - Este acordo poderá ser alterado ao longo de sua vigência por consentimento entre as partes e por escrito, na forma de Adendo e / ou Termo Aditivo ou outro documento legal.

Art. 10º - O presente acordo terá validade de 05 (cinco) anos, contados a partir da data da última assinatura inscrita.

Primeiro parágrafo: O mesmo pode ser renovado, devendo as partes comunicar sua vontade de fazê-lo por escrito, pelo menos, seis meses antes da expiração.

Segundo parágrafo: No entanto, qualquer das partes pode rescindir unilateralmente, sem explicação, a sua oposição à continuação deste acordo, mediante notificação por escrito à outra parte fez uma antecedência de 30 (trinta) dias.

A reclamação não dará direito às partes de reivindicarem compensação e / ou compensação de qualquer tipo.

A execução funciona, quando a denúncia entrar em vigor, será finalizada dentro do prazo anual em que foi formulada ou dentro dos limites permitidos pela contribuição financeira efetuada.

Art. 11 - As questões não contempladas neste acordo ou as controvérsias que possam surgir em sua execução devem ser analisadas pelos representantes das Instituições, ou por pessoas por eles delegadas.

Se não for viável a solução de comum acordo para as questões que possam surgir, elas estarão sujeitas à decisão inapelável de uma comissão *ad hoc* que será composta por um membro designado por cada uma das partes contratantes e outra escolhida de comum acordo.

Art. 12 - Ambas as partes concordarão com os limites de confidencialidade nos Acordos Específicos que possam ser gerados no âmbito deste acordo. Da mesma forma, no caso em que o vínculo estabelecido for a troca de informações qualificadas, as partes se comprometem a não divulgar e manter confidenciais os aspectos metodológicos e científicos que as partes indicarem como confidenciais, durante a vigência deste acordo.

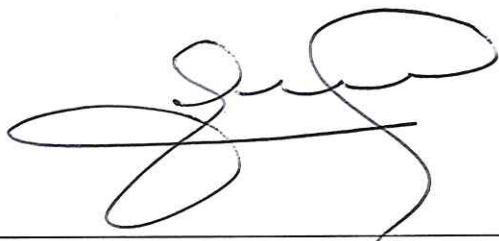


Art. 13 - O presente acordo não implica qualquer outro vínculo entre as partes além dos direitos e obrigações nele contidos, mantendo as partes sua individualidade e autonomia.

Art. 14 - A existência deste acordo não limita de forma alguma o direito das partes de formalizar acordos similares com outras instituições.

Art. 15 - Em qualquer atividade a ser desenvolvida no âmbito deste acordo e / ou seus respectivos acordos específicos, quando pertinente, será utilizado o logotipo e / ou isotipo de ambas as instituições, de acordo com os regulamentos de ambas as instituições.

Art. 16 - Ambas as partes expressam o cumprimento integral de cada uma das cláusulas deste acordo e, em sinal de aceitação, subscrevem em quatro (4) vias, duas (2) em português e duas (2) em espanhol. Cada Instituição deve ter uma cópia original em português e outra original em espanhol.



Dra. Graciela A. Morgade
Decana de la Facultad de Filosofía y Letras
de la Universidad de Buenos Aires

Buenos Aires, 02/ 07 /2019



Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora da
Universidade Federal do Rio Grande-FURG
(Carimbo)

Rio Grande, 06 / 08 / 2019.

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



FILO:UBA
Facultad de Filosofía y Letras



CONVENIO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA, CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA Y CULTURAL

**entre la
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
y la
FACULTAD DE FILOSOFÍA Y LETRAS DE LA
UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES - FFyL-UBA**

Con el objetivo de fortalecer los lazos de cooperación entre Brasil y Argentina, la **Universidade Federal do Rio Grande-FURG**, representada en este acto por la Magnífica Rectora, Cleuza Maria Sobral Dias, con domicilio legal en Avenida Itália, km 89, Câmpus Carreiros – Prédio da Reitoria, Rio Grande/RS, y la **Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires**, representada en este acto, por la Decana, Dra Graciela A Morgade, con domicilio legal en la calle Viamonte 430, Planta Baja, de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Dirección de Mesa de Entradas, Salidas y Archivo del Rectorado y Consejo Superior de la Universidad, a los efectos de la validez de toda notificación judicial y administrativa, por la otra parte, firman el presente Convenio de Cooperación Académica, Científica, Tecnológica y Cultural.

Art. 1º- El presente convenio tiene como objetivo desarrollar la cooperación académica, científica, tecnológica y cultural, contribuyendo con la integración de actividades y programas de investigación de interés común de la enseñanza en los niveles de carreras de grado y posgrado.

Art 2º- Son beneficiadas por este acuerdo todas las áreas del conocimiento y sectores que tengan interés mutuo y que puedan contribuir con la consecución de las metas que se establecerán en acuerdos específicos por las partes.

Art. 3º- Las Instituciones involucradas en este convenio pretenden proveer los medios necesarios para realizar, en conjunto, las siguientes actividades, en todas las áreas del conocimiento en común:

- a) intercambio de estudiantes de carrera de grado y posgrado, profesores, investigadores y personal técnico-administrativo, mediante firma de Acuerdo Específico;
- b) colaboración entre profesores e investigadores en lo que concierne al desarrollo de proyectos de enseñanza, investigación y extensión e innovación tecnológica;
- c) promoción, colaboración y participación en eventos científicos, tecnológicos y culturales tales como seminarios, conferencias, simposios y encuentros académicos entre otros;
- d) dirección y codirección de tesis de Maestría y de Doctorado; y participación en tribunales examinadores, respetadas la normativas de las instituciones involucradas;
- e) permuta de material bibliográfico y de otra naturaleza conforme la necesidad de ambas instituciones.

Art. 4º- En caso de ser necesario, serán elaborados Acuerdos Específicos para definir reglas de funcionamiento de las actividades.

gn
w

Art 5º- El presente convenio no implica ningún compromiso financiero, sea de una parte, sea de la otra.

Párrafo primero: Proyectos que involucren la adquisición y gestión de recursos financieros estarán sujetos a Acuerdos Específicos, en los que las partes involucradas deben adjuntar documentación que certifique la financiación.

Art. 6º- Las condiciones para realizar actividades conjuntas y las posibilidades de utilización de los productos de ellas resultantes serán decididas de común acuerdo mediante un Acuerdo Específico, y merecerán amplia divulgación interna en ambas instituciones.

Art. 7º- Ambas partes concuerdan en respetar los derechos de propiedad intelectual de la otra.

Párrafo único: Los derechos de propiedad intelectual que surjan como resultado de cooperación en investigación u otra actividad bajo este acuerdo serán discutidos caso a caso y serán compatibles con las políticas oficialmente establecidas de ambas partes y se instrumentará mediante Acuerdos Específicos.

Art. 8º- Las instituciones deberán comunicar, una a la otra, cuando haya resultados protegibles por propiedad intelectual en que uno de los inventores/autores pertenezca a la otra institución.

Art. 9º- Este convenio puede ser alterado a lo largo de su vigencia mediante consentimiento entre las partes y por escrito, en forma de Adenda y/o Término Aditivo u otro documento jurídico.

Art. 10º- El presente convenio tendrá una validez de 05 (cinco) años, a partir de la fecha de la última firma insertada.

Párrafo primero: El mismo podrá renovarse, debiendo comunicarse las partes su voluntad de hacerlo por escrito, con al menos 6 meses de anterioridad al vencimiento.

Párrafo segundo: No obstante ello, cualquiera de las partes podrá denunciar unilateralmente, sin expresión de causa, su voluntad contraria a la continuación del presente convenio, mediante preaviso escrito a la otra parte efectuado con una anticipación de TREINTA (30) días. La denuncia no dará derecho a las partes a reclamar indemnización y/o compensación de cualquier naturaleza.

Los trabajos de ejecución, al producir efecto la denuncia, serán finalizados dentro del período anual en que la misma fuera formulada o dentro de los límites permitidos por el aporte financiero realizado.

Art. 11 - Las cuestiones no contempladas en este convenio o las controversias que pudieran surgir en su ejecución deberán ser analizadas por los representantes de las Instituciones, o por personas delegadas por ellos.

De no ser factible dar solución de común acuerdo a las cuestiones que pudieran suscitarse, las mismas serán sometidas a la decisión inapelable de una comisión ad hoc que estará compuesta por un miembro designado por cada una de las partes contratantes y otro escogido de común acuerdo.

Art. 12 - Ambas partes acordarán los límites de confidencialidad en los Acuerdos Específicos que pudieran generarse en el marco de este convenio. Asimismo, en el supuesto que por el vínculo establecido se intercambie información calificada, las partes se comprometen a no difundir y a



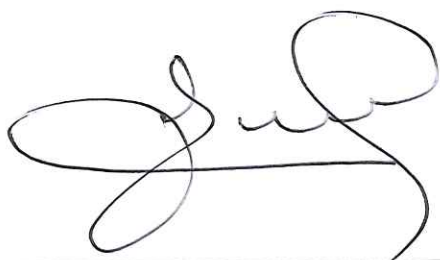
guardar reserva de los aspectos metodológicos y científicos que las partes señalen como confidenciales, durante la vigencia del presente convenio.

Art. 13 -El presente convenio no implica otro vínculo entre las partes que los derechos y obligaciones comprendidos en el mismo, manteniendo las partes su individualidad y autonomía.

Art. 14 - La existencia del presente convenio no limita en forma alguna el derecho de las partes a formalizar convenios semejantes con otras instituciones.

Art. 15 - En cualquier actividad a desarrollarse en el marco del presente convenio y/o sus respectivos acuerdos específicos, cuando ello resulte pertinente, se utilizará el logo y/o isotipo de ambas instituciones, de acuerdo con la normativa de ambas instituciones.

Art. 16 - Ambas partes manifiestan su plena conformidad con todas y cada una de las cláusulas del presente convenio y en señal de aceptación lo suscriben en cuatro (4) ejemplares, dos (2) en portugués y dos (2) en español. Cada Institución deberá tener un ejemplar original en portugués y otro original en español.



Dra. . Graciela A. Morgade
Decana de la Facultad de Filosofía y Letras
de la Universidad de Buenos Aires
(sello)

Buenos Aires, 02 /07 / 2019.



Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora da
Universidade Federal do Rio Grande-FURG
(Carimbo)

Rio Grande, 05 / 08 / 2019 .

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora